



OFÍCIO Nº 05/2013/Associação Científica Brasileira de Cunicultura

Bambuí, 18 de Dezembro de 2013.

Ref.: Relatório da gestão da ACBC no período de 25/10/2010 a 25/10/2013

Prezados associados da Associação Científica Brasileira de Cunicultura (ACBC), venho através deste relatório, informar sobre as ações realizadas pela diretoria da ACBC em nossa primeira gestão, no período de 25/10/2010 a 25/10/2013, bem como tecer alguns comentários sobre a atuação da ACBC na difusão da cunicultura no Brasil.

Iniciamos a gestão com certa insegurança, natural quando assumimos novos desafios. Como imaginava que haveria muito a se fazer, me encorajei e iniciei as atividades. Acredito que para sucesso de uma associação como a nossa, a inspiração deve ser somente uma pequena parcela de nossas atividades, sendo a maior parte composta por ação, que é fundamental para sucesso das propostas. Acredito que temos que procurar nos sacrificar e agir em prol de uma causa maior, por maiores que sejam as dificuldades.

Passo agora a descrever alguns itens que considero de extrema importância.

1) Transferência da associação e cadastros

Inicialmente foi necessária a transferência da sede da ACBC, partindo de Maringá – PR para Bambuí – MG. Após amplo trabalho a nível de cartórios, foi necessária a mudança também na receita federal. Atualmente a ACBC se encontra totalmente em conformidade com suas declarações de IR e RAIS. Foi aprovada em reunião, a inclusão da ACBC nos cadastros municipais e estaduais, bem como em outras instituições. Ainda não foram tomadas essas providências.

2) Número de associados

Durante essa gestão, procuramos aumentar o número de associados, que atualmente é de 22 pessoas, devidamente em dia com a associação. Enfatizo que seguimos à risca o que está descrito no estatuto e os associados que não pagavam a anuidade eram automaticamente desligados. Durante esses anos, o número máximo de associados foi de 30 pessoas. Enfatizo que o aumento foi facilitado a partir da abertura

da ACBC para afiliação de produtores, o que considero uma ação positiva para a associação. Mas devo destacar que alguns produtores associados utilizaram o nome da ACBC para fins comerciais, sendo necessário colocar uma nota em destaque no site, para maior esclarecimento.

3) Balanço financeiro

Quando assumimos em 2010, recebemos uma quantia do prof. Cláudio Scapinello, como forma de doação. Esse valor foi crucial para que pudéssemos transferir e registrar a associação em sua nova cidade sede. Durante esses anos, o balanço financeiro foi apresentado nas reuniões, sempre que possível. A maior fonte de recursos foi via inscrições. Os eventos realizados também contribuíram de forma significativa. Por outro lado a manutenção da hospedagem e domínio do site, taxas bancárias, controle contábil e pagamento da taxa de afiliação na WRSA são os itens onde gastamos a maior parte do valor arrecadado.

Os recursos arrecadados foram suficientes para realizar todas as ações da ACBC e ao final de outubro de 2013, nosso saldo era de R\$ 1.551,06. Estão arquivadas e documentadas, todas as planilhas referentes ao controle financeiro, desde o início da gestão. Foram expedidos recibos a todos aqueles que fizeram algum pagamento ou doação para essa associação. Também todas as notas fiscais desse período estão arquivadas na sede dessa associação.

4) Site na internet

O site da ACBC foi mudado para um novo domínio, o www.acbc.org.br, sendo próprio. Inicialmente, o pedido para abertura do domínio “org” foi trabalhoso, mas a liberação foi de extrema importância para a associação. São pagos anualmente R\$ 30,00 para manutenção do domínio e R\$ 238,00 para hospedagem. Não pagamos taxa de manutenção, pois essa é realizada por mim.

Enfatizo o grande crescimento do volume de informações no site, onde foram colocadas inúmeras notícias, notas técnicas, trabalhos científicos, informações sobre mercado, cunicultores, manuais, dentre outras. Atualmente, o número de visualizações de página do site já ultrapassa 206.000 visualizações, cerca de 400 visualizações diárias. Hoje, o site da ACBC é facilmente encontrado no principal buscador, o google.

5) Revista Brasileira de Cunicultura (RBC)

Nesses anos, conseguimos tornar possível um antigo anseio da associação, o de criação de uma revista específica sobre cunicultura. Conforme decidido em reunião, essa revista seria informativa de toda a cunicultura, não sendo somente um periódico

científico. Atualmente, vejo que essa decisão foi extremamente madura e importante para o sucesso da revista.

Foram publicadas quatro edições, sendo a próxima a ser realizada em abril de 2014. Ênfase que durante esses anos, a RBC recebeu mais de 20 trabalhos, bem como panoramas de granjas, notas técnicas, etc. Para os próximos anos, será necessário cadastrar a revista em indexadores, a fim de melhorar sua difusão.

6) Apoio ao setor produtivo

Durante esses anos, a ACBC buscou favorecer o diálogo entre os diversos elos produtivos. Para isso, a ACBC procurou colaborar no fórum de discussão em cunicultura (google), redes sociais bem como promover eventos para que esse diálogo fosse facilitado. Além disso, o site da ACBC buscou também, divulgar todo o trabalho dos cunicultores e de todo o setor produtivo. Percebe-se que nos últimos meses, alguns frigoríficos tiveram melhor difusão de informações através do site.

Priorizamos também o apoio para novas associações de produtores, incentivando a organização das mesmas, através de nossos debates e publicações, pois acredito que isso é essencial para organização do setor produtivo. Uma nova associação está para ser criada em janeiro/2014, em Ribeirão Preto, a ACBRA, Associação de Cunicultores do Brasil. A ACBC estará representada nessa reunião.

7) Realização de eventos

Acredito que os eventos são essenciais para melhorar o diálogo como um todo bem como para estimular e divulgar novos talentos. Foi realizado em 2011, em Esteio-RS, o Dia do Cunicultor, onde participaram cerca de 70 pessoas, obtendo grande aceitação e sucesso. Já em 2012, juntamente com a UNESP Botucatu, na pessoa da Prof. Dra. Ana Moura, realizamos o IV SENACITEC, sendo esse um importante evento nacional, que deixou grande legado para a cunicultura, haja vistas o diálogo que proporcionou, publicação de trabalhos, palestras, mini-curso, homenagens, publicações, etc. Há de se enfatizar o grande volume de trabalho de toda a comissão organizadora, que não mediu esforços para o sucesso do evento. Em 2013 tentamos realizar o SENACITEC em outro formato, juntamente com o ZOOTECH. Embora tenha tido palestras importantes, este formato não favoreceu a ampla participação dos profissionais e estudantes. Para os próximos anos, é necessário se pensar e arquitetar sobre o modelo ideal para a realização dos SENACITECs.

8) Consultas diversas

Durante esses três anos a ACBC foi procurada diversas vezes por inúmeras pessoas de variadas instituições. Recebemos perguntas originadas do exterior, ministério da agricultura pecuária e abastecimento, revista recreio, jornais, Itamarati, cunicultores em geral, sites, etc. Fico feliz por essa procura e acredito ser fundamental a participação da ACBC como órgão consultivo.

Deve-se destacar também a capacidade da instituição em ser interlocutora, promovendo o entendimento, o diálogo e a resolução dos problemas de toda a cadeia produtiva, a qual necessita de ampla organização.

9) Publicações

Nesses anos procuramos também disponibilizar materiais atualizados em nosso site para todo o setor produtivo. Assim, elaboramos o Manual de Cálculo de Ração e Suplementos para Coelho e o Manual prático de Cunicultura.

Além disso, a ACBC está trabalhando para publicação dos padrões raciais, sendo já publicados dois padrões na revista brasileira de cunicultura.

Não posso esquecer também a compilação dos trabalhos de cunicultura de pesquisadores brasileiros, comumente chamado de “CD de publicações em cunicultura”. Tivemos dezenas de pedidos desse material e a todos pude enviar.

10) Curso de formação inicial e continuada em cunicultura

É um dos projetos futuros da ACBC ajudar na promoção de cursos de formação inicial e continuada em cunicultura. Atualmente, o projeto pedagógico desses já estão sendo redigidos, devendo-se concretizar nos próximos anos. Destaca-se que esse objetivo será extremamente trabalhoso mas que pode trazer grandes benefícios para a área.

No mais, agradeço a todos os colegas que ajudaram diretamente e indiretamente nesses primeiros anos. Em especial ao professor Walter Motta, meu sempre orientador, a Renata Apocalipse, nossa tesoureira, e ao Yuri Jaruche, companheiro de jornadas, que muito dedicou parte do seu tempo para secretariar nossas reuniões, bem como ajudar no que era preciso.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Luiz Carlos Machado
Presidente da Associação Científica Brasileira de Cunicultura
luiz.machado@ifmg.edu.br